



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
ECONOMIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA
(ILAESP)**

**DESENVOLVIMENTO RURAL E
SEGURANÇA ALIMENTAR (DRUSA)**

PRÁTICAS DE INOVAÇÃO COM AGRICULTORES FAMILIARES DE MISSAL, PARANÁ

CLEVERSON TIAGO JOSÉ DOS SANTOS

Foz do Iguaçu
2023



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA,
SOCIOLOGIA E POLÍTICA (ILAESP)**

**DESENVOLVIMENTO RURAL E
SEGURANÇA ALIMENTAR (DRUSA)**

PRÁTICAS DE INOVAÇÃO COM AGRICULTORES FAMILIARES DE MISSAL, PARANÁ

CLEVERSON TIAGO JOSÉ DOS SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar.

Orientador: Prof. Dr. Dirceu Basso

Foz do Iguaçu
2023

CLEVERSON TIAGO JOSÉ DOS SANTOS

**PRÁTICAS DE INOVAÇÃO COM AGRICULTORES FAMILIARES DE
MISSAL, PARANÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Doutor Dirceu Basso
UNILA

Prof. Dr^a Geisiane M Z de Pintor
UNILA

Prof. Dr. Guillermo J D Villavicencio
UNILA

Foz do Iguaçu, 06 de junho de 2023.

TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo do autor(a): Cleverson Tiago José dos Santos

Curso: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

		Tipo de Documento
(.....) graduação	(.....) artigo	
(.....) especialização	(X) trabalho de conclusão de curso	
(.....) mestrado	(.....) monografia	
(.....) doutorado	(.....) dissertação	
	(.....) tese	
	(.....) CD/DVD – obras audiovisuais	
	(.....) _____	

Título do trabalho acadêmico: PRÁTICAS DE INOVAÇÃO COM AGRICULTORES FAMILIARES DE MISSAL, PARANÁ

Nome do orientador(a): Dirceu Basso

Data da Defesa: ____/____/____

Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública *Creative Commons Licença 3.0 Unported*.

Foz do Iguaçu, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável

Dedico este trabalho aos meus pais por ensinar-me a ter fé, humildade e perseverança.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, o Criador, pois reconhecer Sua soberania é o princípio da sabedoria.

Em especial agradeço aos meus pais, Noé e Vilma, que sempre ofereceram e almejavam o melhor para mim, principalmente em relação a educação e sempre me incentivaram a seguir. Também agradeço aos meus irmãos que sempre me apoiaram a seguir lutando para alcançar os objetivos pretendidos. Agradeço a minha companheira, Sharlin, que me deu apoio nos momentos de desânimo.

Ao meu professor orientador Dr. Dirceu Basso não só pela constante orientação neste trabalho, mas sobretudo pela sua amizade. E ao professor Dr. Guillermo Días Villavicencio à professora e Dra. Geisiane Michelle Zanquetta de Pintor e aos demais professores do curso que colaboraram com minha formação.

Enfim, agradeço a todos os colegas e amigos que de alguma forma participaram da conquista dessa nova etapa.

À medida que conquistamos pico após pico vemos diante de nós regiões cheias de interesse e beleza, mas não vemos o nosso objetivo, não vemos o horizonte; à distância erguem-se picos ainda mais altos, que irão render aos que os ascenderem perspectivas ainda mais amplas, e um sentimento mais profundo, a verdade do qual é enfatizada por cada avanço na ciência, de que 'Grande são as obras do Senhor.'

J.J. Thomson.

DOS SANTOS, Cleverson Tiago José. **Prática de inovação com agricultores familiares de Missal, Paraná**. 2023. 43 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.

RESUMO

Diante do papel de importância que a agricultura familiar recebeu nos últimos anos devido seu inerente potencial de produtor de alimentos saudáveis para o mundo e, em especial para a população pobre do mundo (FAO, 2014), esse segmento da sociedade se vê diante de um desafio para continuar sua vocação. Para tal, a gestão da inovação deste segmento é fundamental a fim de impulsionar o mesmo a alcançar melhores resultados de produção e desenvolvimento rural já que a inovação prioriza o crescimento e o desenvolvimento de empreendimentos produtivos no mercado. Para entender melhor a dinâmica desse processo, inovação, em termos de produtividade e competitividade, buscou-se como objetivo principal perceber se a percepção da inovação é ou não uniforme entre os agricultores familiares. Para alcançar esse objetivo, utilizou-se um questionário contendo 40 perguntas no âmbito da gestão da inovação, elaborado por Tidd et. al (2013), e aplicado em um conjunto de agricultores familiares que vivem em uma comunidade no distrito rural Portão do Ocoí, município de Missal no Oeste do Paraná. As perguntas do questionário buscam perceber as competências dos agricultores familiares em cinco (5) variáveis: organização, estratégia, relacionamentos, aprendizagem e processos. O resultado da pesquisa demonstrou que os agricultores familiares do conjunto analisado são conscientes da importância das práticas de gestão de inovação por meio daquilo que eles praticam no cotidiano de suas atividades laborais, dentro de suas propriedades familiares. Portanto, para se manterem competitivos é necessário que haja maiores investimentos em inovação no interior do empreendimento para seguir forte e competitivo no mercado.

Palavras-chave: Inovação, Agricultura familiar, competitividade, desenvolvimento.

DOS SANTOS, Cleverton Tiago José. **Innovation Practice with Family Farmers in Missal, Paraná**. 2023. 43 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Desenvolvimento rural e Segurança Alimentar) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.

ABSTRACT

Given the important role that family farming has received in recent years due to its inherent potential as a healthy food producer for the world and, in particular, for the poor world share (FAO, 2014) that segment of society is faced with a challenge to continue in this vocation. To this end, the innovation management of this segment is essential to drive it to achieve better production results and rural development, as innovation prioritizes growth and development of productive enterprises in the market. To understand the dynamics of this process, innovation, productivity and competitiveness, the main objective was to understand whether this perception is uniform among family farmers. Using questionnaire containing 40 questions in the field of innovation management, prepared by Tidd et. (2013), and applied to a group of farmers family members living in a rural community in the District of Portão do Ocoí in the municipality of Missal in western Paraná. Survey questions seek to understand the skills of family farmers in five (5) variables: organization, strategy, relationships, learning and processes. The research result showed that the family farmers of the set analyzed are aware of the importance of innovation management practices through what they practice in the daily life of their work activities within their family properties. Therefore, in order to remain competitiveness, it is necessary to act greater investments in innovation in the interior of the enterprise to remain strong and competitive in the market.

Keywords: Innovation, family farming, competitiveness, development

DOS SANTOS, Cleverton Tiago José. **Práticas de innovación con agricultores familiares de Missal, Paraná.** 2023. 43 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Desenvolvimento rural e Segurança Alimentar) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.

RESUMEN

Dado el importante papel que ha recibido la agricultura familiar en los últimos años debido a su potencial inherente como productor de alimentos saludables a nivel mundial y, en particular, para la población mundial pobre (FAO, 2014) ese segmento de la sociedad se enfrenta a un reto para continuar en esa vocación. Para ello, la gestión de la innovación en este segmento es esencial para lograr mejores resultados de producción y lograr el desarrollo rural, ya que la innovación prioriza el crecimiento y desarrollo de empresas productivas en el mercado. Para entender la dinámica de este proceso, la innovación, en términos de productividad y competitividad, el objetivo principal era entender si esa percepción es o no uniforme entre los agricultores familiares. Utilizando el cuestionario que contiene 40 preguntas en el ámbito de la gestión de la innovación, preparado por Tidd et. (2013), y aplicado a un grupo de agricultores familiares que viven en una comunidad rural en el distrito de Portão do Ocoí en el municipio de Missal en el oeste de Paraná. Las preguntas de la encuesta buscan comprender las habilidades de los agricultores familiares en cinco (5) variables: organización, estrategia, relaciones, aprendizaje y procesos. El resultado de la investigación mostró que los agricultores familiares del conjunto analizado son conscientes de la importancia de las prácticas de gestión de la innovación a través de lo que practican en la rutina diaria en sus actividades laborales dentro de sus propiedades familiares, a fin de mantenerse dentro de la competencia es necesario actuar mayores inversiones en innovación dentro de la empresa para mantenerse fuerte y competitivo en el mercado.

Palabras clave: Innovación, agricultura familiar, competitividad, desarrollo.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Mapa com a região Oeste do Paraná.....	16
Figura 2- Mapa do local da pesquisa.....	17

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Contraste dos 5 fatores de inovação das 08 famílias entrevistadas

.....28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AF	Agricultura Familiar
ALC	América Latina e Caribe
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento científico e Tecnológico
FAO	Food and Agriculture Organization
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILAESP	Instituto Latino-Americano de Economia e Política
MDA	Ministério de Desenvolvimento Agrário
ONU	Organização das Nações Unidas
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
UFP	Unidade Familiar de Produção

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 CARACTERÍSTICAS DO LOCAL DA PESQUISA.....	16
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
4 METODOLOGIA.....	21
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	25
5.1 CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTORES	26
5.2 ANÁLISES DOS EMPREENDIMENTOS ADOTADOS PELOS AGRICULTORES FAMILIARES EM SUAS PROPRIEDADES.....	27
5.3 GESTÃO DA INOVAÇÃO COM AGRICULTORES FAMILIARES.....	27
5.3.1 Organização.....	28
5.3.2 Estratégia.....	30
5.3.3 Aprendizagem.....	30
5.3.4 Processos.....	30
5.3.5 Relacionamentos	Error! Bookmark not defined.
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	37
ANEXO A – FOLHA DE APRESENTAÇÃO DA ENTREVISTA.....	42
ANEXO B – FOLHA DE PERGUNTAS (QUESTIONÁRIO).....	43

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o interesse sobre a agricultura familiar (AF) tem crescido no mundo, e o reconhecimento de seu papel no desenvolvimento rural percebido por muitas instituições acadêmicas e centros de pesquisa. Mesmo que o termo agricultura familiar não seja algo recente, agora toma maior relevância, com novos e distintos significados. Apesar de tantas transformações ocorridas ao longo dos anos, a agricultura familiar moderna não perdeu totalmente sua identidade camponesa, trazendo ainda em si a capacidade tradicional de adaptar-se a uma sociedade sempre mais rigorosa (ALTAFIN, 2007).

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Abastecimento (FAO, 2014), revelou em seus cálculos que das 570 milhões de propriedades rurais distribuídas no mundo, 9 em cada 10, que eram produtoras de alimentos, produziam até 80% da produção total de alimentos para o mundo, com a possibilidade de aumento da porcentagem dependendo da atualização dos dados. Entretanto, do percentual total apresentado, o relatório também aponta que apenas 70% do total de propriedades de exploração familiar do mundo detém 7% da área total agricultável e pequenas, não possuindo mais de um hectare.

As políticas públicas de produção e abastecimento reconhecem que a agricultura familiar teve participação extremamente importante e estratégica no combate a insegurança alimentar e nutricional nos últimos anos no Brasil e na América Latina (MEDINA et al, 2015). Além disso é importante citar que o setor teve papel relevante na diminuição dos valores dos indicadores de fome no Brasil e tem potencial para erradicar a fome no mundo e garantir a segurança alimentar.

Os agricultores familiares são compostos por unidades formadas por grupos domésticos, que trabalham sob um regime econômico familiar, unidos por laços parentais. Entretanto, essa designação não deve ser confundida, nem associada a outras categorias rurais encontradas no contexto da América Latina e Caribe (ALC) como por exemplo, o campesinato e a pequena produção, pois isso resultaria em um grande equívoco tanto pelo aspecto conceitual político quanto teórico (SCHNEIDER, 2006). Agricultura Familiar (AF) desenvolve sua própria gestão de negócio e gerenciamento de seus meios de produção (terra, capital, tecnologia, etc.) desse modo sua reprodução social está atrelada a um conjunto de fatores internos ligados a sua própria dinâmica de trabalho e produção (SCHNEIDER, 2016).

No Brasil, a Agricultura Familiar, já desempenha esse papel importante. Com pelo menos cinco milhões de famílias, o segmento representa 84% (FAO, 2014) de todas as propriedades rurais do país, apesar de ocupar apenas 24,3% do total da área utilizada por estabelecimentos agropecuários. Com o passar dos anos tem se notado o aumento da demanda por alimentos produzidos de forma segura e sustentável, com menor uso de agrotóxicos, produzidos pela agricultura familiar.

Nas últimas décadas a inserção da agricultura familiar nesse mercado vem crescendo e tem sido apoiada por agências mundiais como a Organização das Nações Unidas (ONU), que seguidamente reforça a relevância da agricultura familiar para o mundo. Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas, denominado "Estado da Alimentação e da Agricultura", afirma que "a inovação é a chave para a adaptação dos sistemas agrícolas" (ONU, 2016).

A agricultura familiar ao longo dos anos tem se adaptado, transformado e introduzido mudanças significativas para a sua permanência no campo. Uma dessas capacidades da agricultura familiar, de permanecer no campo, se deve a inovação.

A inovação agrícola é o processo pelo qual indivíduos ou organizações colocam em uso pela primeira vez produtos, processos ou novas formas de organização, em um contexto específico, a fim de aumentar a eficácia, competitividade, resiliência ou sustentabilidade ambiental e, assim, contribuir para a segurança alimentar e nutricional, desenvolvimento econômico ou gestão sustentáveis de recursos naturais (FAO, 2019).

A inovação encontra amplo espaço nas abordagens agrícolas sustentáveis. Incluindo as várias modalidades de agricultura inovadora podemos citar como exemplo: agricultura agroecológica, agrossilvicultura, agricultura de conservação, etc. Desse modo, a agricultura inovadora se mostra capacitada aos desafios e objetivos de produzir alimentos saudáveis e sustentáveis e garantir a proteção do meio ambiente (FAO, 2019).

A sucessão familiar no contexto dos empreendimentos familiares rurais é um dos fatores mais preocupantes dentro da dinâmica dos processos produtivos entre os trabalhadores e agricultores donos de pequenas propriedades rurais, e a inovação no negócio familiar rural é um fator que contribui positivamente nas escolhas e tomada de decisões entre os descendentes ao optarem em dar continuidade no negócio da família.

Entre tantos fatores - falta de estímulo e incentivo dos pais, acesso a educação, comparação com o meio rural e urbano, tamanho da propriedade, etc. - que implicam na tomada de decisão dos filhos desses proprietários rurais familiares em não optarem suceder seus pais na continuidade das atividades agrícolas, dentro da unidade

produtiva rural, podemos destacar a baixa produtividade causada principalmente pela ausência de inovação o que acarreta pouca renda e pequena lucratividade e, que acaba por influenciar os futuros sucessores a decidir por não dar continuidade na atividade familiar por falta de perspectiva de sua reprodução social (MATTE, 2016).

Além disso, a agricultura familiar tem demonstrado apresentar considerável potencial para contribuir para o desenvolvimento sustentável. A economia rural agrícola familiar tem a possibilidade de inserir-se em diferentes mercados alternativos e nichos de mercado potenciais, tanto como produtores de alimentos saudáveis quanto por desempenhar função ou atividade de sustentabilidade como conservadores da biodiversidade (SACHS, 2001).

Outro ponto que merece ser abordado é o papel de destaque que a agricultura familiar passou a ter nas políticas públicas pensadas objetivamente para promover a mesma e, de forma estratégica, a segurança alimentar e nutricional de milhões de consumidores em território nacional. Estas políticas públicas desenhadas para a manutenção do processo e reprodução social da AF colabora concomitantemente com as políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) os quais podemos citar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

A importância da segurança alimentar e nutricional para o Brasil parte, também, da responsabilidade do mesmo, frente aos desafios que o futuro apresenta em relação ao crescimento populacional acelerado no mundo, com estimativas de 9 bilhões de habitantes em 2050. Como potencial agrícola o Brasil cumpre importante papel no cenário mundial na atualidade e, sobretudo no futuro (OLIVEIRA et al, 2018).

O presente trabalho busca entender, dentro do contexto da agricultura familiar no município de Missal, estado do Paraná, como ocorrem os processos dinâmicos da gestão da inovação nas unidades produtivas agrícolas (UPAs), na aprendizagem de novos conhecimentos, contínuo relacionamento etc; e sua relação com o desenvolvimento rural.

Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa visa perceber como os agricultores familiares, da comunidade Médio Rio Branco – Distrito rural Portão do Ocoí/Missal, que possuem atividade leiteira em seus estabelecimentos, incorporam (ou não) as práticas de gestão de inovações.

Entre os objetivos específicos: 1) Realizar uma descrição das famílias nos aspectos educacional, fontes de renda e número de trabalhadores do estabelecimento; 2) Identificar as práticas de inovação nas dimensões: estratégia, aprendizagem,

relacionamento, processos e organização.

Na elaboração da pesquisa seguiu-se o protocolo da pesquisa descritiva com abordagem qualitativa da análise dos dados e o delineamento adotado foi do tipo estudo de caso.

Além desta introdução, a seção II trás as características da região e do local da pesquisa; na seção III é apresentado o desenvolvimento e os aspectos teóricos, ambos a partir de uma revisão bibliográfica. A seção IV apresenta a metodologia utilizada na pesquisa. Já na seção V descreve os dados empíricos, obtidos a partir do questionário elaborado por Tidd et al. (2005) e traduzido para a língua portuguesa a partir de Díaz et al. (2016). Por fim, as considerações finais e as referências bibliográficas.

2 CARACTERÍSTICAS DO LOCAL DA PESQUISA

O distrito rural Portão do Ocoí, que pertence ao município de Missal, está localizado no Oeste do estado do Paraná (Figura 1) e a exatamente 74,9 km de Foz do Iguaçu, a maior cidade da região e, a 595,2 km da capital do estado, Curitiba, via BR 277.

O local escolhido é a comunidade rural Médio Rio Branco (Mapa 1). A comunidade do Médio Rio Branco pertence ao Portão do Ocoí, distrito administrativo e que pertence ao município de Missal conforme já mencionada anteriormente.

A população desta comunidade é composta por trabalhadores e agricultores familiares que são na sua maioria descendentes dos primeiros moradores da região (filhos e netos) oriundos dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e norte do Paraná, que vieram para ocupar essas terras a partir do começo dos anos de 1960 com o processo de expansão do Oeste promovido pelo governo de Getúlio Vargas.

Atualmente, a base de sustento da população que vive nessa comunidade, escolhida para a elaboração da pesquisa, na grande maioria das propriedades predominase a atividade da pecuária de leite. Isso é decorrente do fato de que as terras são entre morros e como muita presença de pedregulhos o que acaba dificultando o uso de grandes áreas para plantio e inviabilizando o uso de maquinário agrícola.

Figura 1- Mapa com a região Oeste do Paraná



Fonte – IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social)

Figura 2- Mapa do local da pesquisa



Fonte - Google Earth, (2022). Editado pelo pesquisador.

Por outro lado, o local é propício para a atividade da pecuária de leite o que faz da região uma bacia leiteira da região Oeste do Paraná com um rebanho de aproximadamente 7.452 vacas ordenhadas e produção de 25.550 mil litros de leite no ano anterior (IPARDES, 2022).

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Schumpeter (1982) a inovação foi o elemento que impulsionou a evolução do sistema capitalista, seja ela feita através da inserção de novas técnicas de produção ou até mesmo através da emergência de novos mercados. A busca pela “destruição criativa” de Schumpeter (1950) direciona para uma exploração permanente para gerar algo novo que concomitantemente aniquila as regras antigas e constitui novas, modificando o equilíbrio econômico de um mercado específico e gerando lucros extraordinários acima da média do mercado. Definindo isso como inovação.

Dialogando com Freeman e Perez (1988), Santini et al. (2006) ao analisar o aspecto das transformações técnicas, de forma conceitual e extensiva, acrescenta que essas inovações podem ser caracterizadas como radical e incremental. Os processos sucessivos que envolvem melhoramentos dos processos e produtos já existentes, tanto na indústria quanto nas atividades de serviços são consideradas por esses autores como inovações incrementais, porque apresentam acréscimo da produtividade, redução significativa dos custos, adição de eficiência técnica, avanços na qualidade dos produtos.

De acordo com Freeman e Perez (1988)

[...] não existiria maneira de o nylon emergir de uma sucessão de aperfeiçoamentos do processo de produção da seda ou do algodão, nem mesmo a energia nuclear poderia surgir das inovações incrementais do uso do carvão ou do petróleo. (FREEMAN & PEREZ, p. 46, 1988).

A partir do Manual de Oslo, define-se que, as mudanças das organizações podem ser percebidas como inovações da seguinte maneira:

A inovação é um produto ou processo novo ou melhorado (ou combinação dos mesmos) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade e que foi disponibilizado a potenciais utilizadores (produtos) ou postos em uso pela unidade (processo) (OCDE, 2018, p. 20).

Dialogando com Tidd et al (2008), Kahn (2018) e OCDE (2005) a inovação será classificada em 4 categorias diferentes que são as seguintes: inovação de serviços e produtos, inovação de marketing, inovação de processo e inovação organizacional. A inovação de serviços e produtos é aquela que faz uso ou ajustes de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de gerar novos produtos e novas formas de serviços.

A inovação de processo classificasse como aquela que desempenha um

novo método de produção, distribuição, avanços importantes, anexado nos métodos em execução alcançando diferentes modificações nos procedimentos, em novos inventos de dispositivos, processos de produção físicos e operacionalização. Inovação de marketing coloca em prática novos métodos de marketing, gerando através de mudanças radicais novas formas de produzir produtos, armazenamentos, acondicionamento de produtos, promoção e definição de valores dos produtos, com o objetivo de atrair e fidelizar novos clientes e consumidores em diferentes canais de venda. E, a quarta classificação, a inovação organizacional é a que desempenha novos formatos metodológicos de organização, mudanças estruturais na forma de conduzir as práticas de negócio na empresa, convergindo em novos canais de negociação e locais de trabalho ou nas relações externas. Gerando, também, novidades nas formas de gestão, produzindo desenvolvimento de aperfeiçoamento com diferentes arranjos de poder e liderança.

Sobre isso podemos afirmar que a inovação consiste em desempenhar procedimentos, práticas, maneiras, mudanças, que sejam capazes de gerar grandes resultados simultâneos, anexos a redução dos custos ou aditamento de faturamento, entretanto, sem ser, impreterivelmente, algo jamais visto antes.

Dialogando com Feitosa (2011) e com Ruffoni et al (2014), Tigre (2006, p.2) define que a inovação:

[...] constituiu a ferramenta essencial para aumentar a produtividade e a competitividade das organizações, assim como para impulsionar o desenvolvimento econômico de regiões e países.

A partir da teoria básica de Schumpeter, da inovação radical ou destruição criativa, muitos outros pensadores foram influenciados pela teoria e passaram a contribuir com o tema da inovação e as variações tecnológicas em seus escritos. Assim, mediante uma análise mais aprofundada esses autores, conhecidos como os neoschumpeterianos, foram possíveis, por parte dos mesmos, desenvolver e definir outros aspectos da inovação pouco aprofundados na teoria de Schumpeter, abordando aspectos relevantes sobre a dinâmica da inovação, tais como: aprendizagem, apropriação da tecnológica, paradigmas e trajetórias tecnológicas, entre tantos outros. Segundo esses autores a única forma de produzir mudanças econômicas ocorre quando a inovação é aplicada diretamente ao processo quanto no produto, permitindo que a seleção dos melhores seja uma aplicabilidade do mercado competitivo onde o principal fator é o preço (CÁRIO; PEREIRA, 2001).

Dialogando como Cário & Pereira (2001) a gestão da inovação, segundo esses autores, em qualquer organização produtiva ou empresa que projete a inovação constantemente precisam captar as melhores alternativas a partir do conhecimento, da criatividade, informação provenientes do mercado competitivo, selecionando a melhor estratégia com o objetivo de inserir-se no mercado, e aplicar esse processo como uma rotina, numa constante busca pelo conhecimento e aprendizado com a finalidade de aumentar sua produtividade.

Para Costa (2016) o processo da perspectiva evolucionária que foca nas transformações econômicas por meio da adaptação tecnológica e do esforço individual de absorver os conhecimentos produzidos na sociedade (universidades, instituições de pesquisa, laboratórios públicos, consultas independentes, etc.) gera uma aprendizagem capaz de permitir as organizações produtivas ou empresas encontrar-se incluídas na busca por novos produtos, novos processos de produção e comercialização, gerando novas mudanças nas estruturas organizacionais, o que promove a competitividade, conquistando novos consumidores o que representa um fator positivo na arena competitiva contra a concorrência. Por isso, a estratégia de investir em pesquisas ou fontes de pesquisas e desenvolvimento proporciona às unidades produtivas a ampliação do conhecimento necessário e o aprendizado que oferecem os meios e condições para suprir as demandas e ofertas por tecnologia.

Partindo dessa perspectiva, o presente trabalho enfatiza o papel da gestão da inovação dos agricultores familiares do município de Missal no estado do Paraná e busca perceber como estas organizações familiares rurais lidam com o tema e/ou reconhecem a importância das práticas de inovação em suas atividades agrícolas. Desse modo, busca perceber e entender, por meio de questionamentos sobre a possibilidade da existência de práticas legitimadas nas atividades produtivas, que conduzem ao processo do aumento da produtividade e conseqüentemente dos lucros e que estão incorporadas nas variáveis dinâmicas dos processos da gestão da inovação dentro das unidades produtivas agrícolas (UPAs). Utilizando-se do modelo de medição proposto por Tidd e Bessant (2013) que possibilita a investigação da existência de práticas de inovações em diferentes tipos de organizações produtivas. Um modelo, estruturado em formato de questionário, contendo 40 perguntas abordando o tema da prática de inovação, a fim de avaliar se a organização produtiva detém em sua gestão um processo contínuo de inovação. Tal questionário busca perceber e avaliar a organização em 5 aspectos ou variáveis no tema da gestão da inovação, são estes: estratégia, processos, organização, relacionamento e aprendizagem.

Para Tidd e Bessant (2013) esses cinco (5) fatores podem determinar em uma unidade produtiva a existência de práticas de inovação sendo aplicadas no negócio. A *estratégia* é o elemento que aponta para o uso dos temas abordados em uma pesquisa com a finalidade de novas possibilidades de orientações tecnológicas e marketing. Já o elemento *organização* procura determinar a direção pelo qual a empresa por meio do conhecimento desenvolve e implementa execução tecnológica diferente quando a mesma dispõe de nova metodologia que permita a aplicação de novas práticas que sejam capazes de orientar uma mudança nos modelos mentais dos funcionários, novas formas nas práticas de negócio. A *aprendizagem* é percebida através da demonstração do uso de certas técnicas efetivas que produzem novos aprendizados exógenas ao meio produtivo, mas que possibilitam certas mudanças capazes de otimizar a produção por meio de conhecimentos adquiridos. *Relacionamentos* permitem perceber que a orientação nas práticas de inovação foi efetiva, otimização das mesmas, conduzindo a empresa para fora das fronteiras internas por meio das práticas conjuntas de busca, seleção, implementação, etc. O fator *processos* explora a capacidade que os indivíduos tem para executar novos métodos de produção, distribuição, melhorias, etc., e, por meio da inovação gerar mudanças radicais. Procura perceber os entraves que possam ocorrer para que essas mudanças sejam executadas, o uso de recursos como reserva estratégica para aplicação de mudanças inovadoras no empreendimento.

4 METODOLOGIA

Na primeira fase da pesquisa foi realizado revisão bibliográfica para elaboração de referencial teórico. Nesta primeira fase foi utilizado na pesquisa material já elaborado, como livros, revistas, artigos científicos, sites da internet. A segunda fase da pesquisa foi realizada junto aos agricultores familiares da comunidade rural Médio Rio Branco que foram classificados, pertencentes ao município de Missal, para aplicação de questionário elaborado por Tidd et al. (2005) e traduzido para a língua portuguesa a partir de Díaz et al. (2016).

Para a coleta de dados da pesquisa o instrumento técnico utilizado para esse fim, foi um questionário aplicado entre os agricultores familiares que tem por objetivo perceber, verificar o uso de práticas de gestão de inovação entre os agricultores familiares. O questionário traduzido para o idioma português a partir de Díaz et al. (2016), com o objetivo de servir ao uso dentro do contexto do Brasil. O questionário aplicado, composto por 40 perguntas agrupadas em diferentes cinco (5) variáveis no total, nas categorias antes mencionadas (processos, estratégia, aprendizagem, organização e relacionamento). O questionário foi desenhado para alcançar uma resposta realista para a seguinte pergunta: “Como estas Unidades Familiares Produção (UFPs) gerenciam a inovação?”.

No que corresponde a metodologia, processo de pesquisa para a realização do estudo. A pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa, como mencionado anteriormente.

A pesquisa, método racional e ordenado para alcançar a resposta do problema, consiste em afirmações e negações e foi mensurada por meio da Escala de Likert (1932) que serve para compreender o comportamento dos participantes que o questionário é aplicado. A escala de Likert (1932) geralmente contém uma espécie de tabela de classificação onde 1 é “absolutamente falso” e 7 é “muito verdadeiro”.

A primeira fase do estudo, foi aplicar o questionário para um conjunto de 8 Unidades Familiares de Produção (UFPs). Foi aplicada uma análise de confiabilidade da amostra, deliberando o Alfa de Cronbach, que é o coeficiente apresentado por Lee J. Cronbach (1950) como uma maneira de estimar a confiabilidade de um questionário aplicado em uma pesquisa.

A pesquisa foi realizada na comunidade rural Médio Rio Branco no distrito rural Portão Ocoí pertencente ao Município de Missal, que se situa a 74 Km a Noroeste de Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná. A escolha do local de pesquisa deriva do fato da região

ser predominantemente rural e haver uma população que pode ser caracterizados como agricultores familiares.

Para o bom desenvolvimento do projeto foram identificados e selecionados 8 participantes os quais foram encontrados aptos para a aplicação do questionário devido a proximidade e a disposição para responder o mesmo e colaborar com a pesquisa. Todas as oito (8) famílias participantes são agricultores familiares que vivem próximos uns dos outros e que, especificamente, trabalham com o mesmo ramo produtivo – produção de gado leiteiro. Outro fator determinante para a escolha dos participantes foi o fato de serem famílias pluriativas; manejavam além da pecuária de leite outras atividades dentro ou fora de suas propriedades como ovinocultura, pastagem, agricultura de grãos, horticultura, etc. Entretanto, sua principal fonte de renda era originada da pecuária de leite.

Os encontros para a aplicação do questionário foram realizados de forma presencial com as visitas ocorrendo nas residências dos participantes e feitas pelo próprio pesquisador.

O local da pesquisa, também, foi determinante para a escolha por ser uma região predominantemente composta por agricultores do segmento da agricultura familiar na região o que acentua a possibilidade de compreender melhor como os agricultores familiares nessa comunidade lidam com o tema da gestão da inovação dentro de suas práticas laborais em suas propriedades.

Os participantes que responderam ao questionário não apresentaram dificuldades na compreensão das perguntas, o que leva a perceber que, de certa maneira, estão familiarizados com o tema de gestão de inovação no âmbito de suas propriedades rurais, atividades agropecuárias.

Para a interpretação dos resultados da pesquisa, realizou-se a análise descritiva, com o objetivo de perceber se os 5 fatores - processos, estratégia, aprendizagem, organização e relacionamento - estão presentes em suas práticas produtivas. Os dados obtidos foram organizados em planilha eletrônica com o objetivo de produzir cruzamentos destes dados e considerações com maior confiabilidade e rigor ao resultado da pesquisa, possibilitando, através deste recurso, gerar um gráfico tipo radar que seja capaz de indicar como cada variável se comporta em relação a circunstância das entrevistas.

Segundo TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, (2008) a gestão da inovação compreende-se, certos padrões de comportamento que definem o sucesso e o fracasso de um empreendimento tais como:

- Fortalecimento de um quadro estratégico de apoio (Estratégia);
- Desenvolvimento de relações proativas (Relacionamentos);
- Criação de mecanismos facilitadores efetivos para a operacionalidade do processo de inovação (Processos);
- Construção de um contexto organizacional inovador (Organização);
- Desenvolvimento de aprendizagem e capacidade para gestão da inovação (Aprendizagem)

Assim, para Tidd e Bessant (2008) os cinco (5) fatores acima mencionados tem funções diferente dentro do desempenho efetivo da gestão da inovação. A estratégia aponta para o foco; o processo oferece o controle; a organização oferece a coordenação de pessoas; relacionamentos oferece a capacidade de transformação/negociação; a aprendizagem permite perceber o desempenho da integração.

Segundo Tidd e Bessant (2008) o construto Aprendizagem é percebido por meio de:

Compartilhamento de experiências, aprendendo com e por meio das experiências de sucesso e fracasso de outros;
 Introdução de novos conceitos, novas idéias a respeito de ferramentas e técnicas;
 Experimentação, tentando diferentes sistemáticas com relação ao problema básico da gestão da inovação;
 Reflexão estruturada, examinando e revendo como a inovação é gerenciada atualmente (TIDD; BESSAND, p. 579, 2008)

Tidd e Bessant (2008) definem Estratégia na gestão da inovação da seguinte forma:

(1) A posição da empresa, no que diz respeito a seus produtos, processos, tecnologias, e o sistema de inovação nacional em que está encerrada. Embora uma estratégia de tecnologia de empresa possa ser influenciada por um sistema de inovação nacional específico, ela não é determinada por ele; (2) os caminhos tecnológicos que se abrem à empresa, dadas as suas competências acumuladas. As empresas seguem trajetória tecnológicas, cada qual tem fontes e direções de mudanças tecnológicas distintas e definem tarefas fundamentais para a estratégia; (3) Os processos organizacionais seguidos pela empresa a fim de integrar a aprendizagem estratégica dos limites divisionais e funcionais (TIDD; BESSAND, p. 578, 2008)

Também seguindo com a conceituação das cinco variáveis em questão, Tidd & Bessant (2008) desenvolvem que:

Dentro da área de vínculo e relacionamentos, o desenvolvimento de interação próxima é rica com mercados, fornecedores de tecnologia e outros colaboradores organizacionais é de importância fundamental. Relacionamentos oferecem oportunidades para aprendizagem – com clientes difíceis e usuários importantes,

com concorrentes, a partir das alianças estratégicas e de perspectivas alternativas. (TIDD; BESSAND, p. 579, 2008)

Segundo Tidd & Bessand (2008):

A fim de obter sucesso, as organizações também necessitam de *mecanismos de implementação eficaz* (Processos) para levar as inovações do campo das idéias ou da oportunidade para a realidade. Esse processo envolve solução sistemática de problemas e funciona melhor dentro de uma estrutura clara de tomadas de decisões, que deveria ajudar a organização a parar, bem com a avançar, o desenvolvimento se as coisas forem mal. Exige ainda habilidades em gestão de projetos, controle em situação de incerteza, e desenvolvimento paralelo de ambos, do fluxo de mercado e de tecnologia. Precisa-se também estar atento à gestão do próprio processo de mudança, incluindo antecipação e exame de preocupações daqueles que poderão ser afetado pela mudança. (TIDD; BESSAND, p. 579, 2008)

Finalmente Tidd & Bessand (2008) esclarecem que:

[...] a inovação depende de que haja um *contexto organizacional sustentador* (Organização), no qual idéias criativas possam emergir e ser efetivamente implantadas. A construção e manutenção de tais condições organizacionais é uma peça fundamental da gestão da inovação e envolve trabalho com estruturas, acordos de organização de trabalho, treinamento e desenvolvimento, sistema de recompensa e reconhecimento, e ajustes de comunicação. Acima de tudo, a exigência é criar condições dentro das quais uma organização que aprende possa começar a operar, com o compartilhamento da identificação e solução de problemas e com a capacidade para capturar e acumular aprendizagem sobre tecnologia e gestão do processo de inovação (TIDD; BESSAND, p.579, 2008).

Além da metodologia já mencionada, também foi utilizado, durante a entrevista, perguntas abertas sobre acesso a crédito rural, sobre uso de tecnologias, etc.

Vale, também, evidenciar algumas dificuldades e problemas com os quais o pesquisador deparou-se durante a realização da pesquisa o que faz com que a pesquisa apresente certas limitações com relação aos instrumentos utilizados. No início do trabalho a proposta da pesquisa seria coletar os dados por meio do questionário aplicado para um conjunto de 40 agricultores familiares do município de Missal. Para isso, foi enviado vários e-mails para os coordenadores do CAPA - Rondon (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia) que de antemão informaram a impossibilidade de reunir um conjunto tão grande pois não assessoravam um público desse tamanho (40 famílias). Em contato com o agrônomo responsável que atua na região de Missal, ficou tratado de reunir ao menos 10 famílias, mas não foi possível realizar devido as dificuldades de horário na agenda do mesmo. Sem poder contar com a assessoria desde profissional nas visitas o pesquisador se viu obrigado a pensar em outros meios alternativos para aplicar o questionário nas entrevistas com os agricultores familiares.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Características dos Produtores entrevistados

O princípio da elaboração da análise da pesquisa procurou caracterizar o perfil dos agricultores familiares que foram envolvidos no projeto em questão e que foram escolhidos e selecionados pelo autor na comunidade rural Médio Rio Branco que pertence ao Distrito administrativo do Município de Missal, Portão do Ocof no Oeste do Paraná.

Para a elaboração da pesquisa o autor contou com a participação de 8 agricultores familiares que gentilmente e voluntariamente colaboraram para a aplicação do questionário respondendo as várias questões entre as quais: o nível de escolaridade dos agricultores familiares, se possuem ou não trabalhadores contratados, percentual de aplicação investido em inovação e se pratica algum nível de inovação no empreendimento.

No que se refere ao nível de educação dos agricultores familiares entrevistados, quatro (4) das oito famílias cursaram somente o ensino fundamental; e três (3) das oito famílias cursaram até o Ensino Médio. Nenhuma família entre as oito possui algum nível técnico e apenas uma família possui ou cursou o nível superior. Isso demonstra que esses agricultores familiares não possuem níveis de formação educacional tão altos. Entretanto, todos eles, ao longo da vida, adquiriram conhecimento e habilidades capazes de ajudá-los a gerenciar seus empreendimentos com certa destreza e conhecimento.

Com relação as atividades que são executadas nas unidades produtivas familiares (UPFs), foi possível perceber a divisão dessas operações em quatro (4) modalidades, tais como: produção, serviços, produção-serviços-comercio e produção-comercio. Foi constatado que um total de sete agricultores entrevistados na pesquisa se dedicam inteiramente a produção e que apenas um agricultor rural trabalha com serviços. Portanto, foi constatado que a grande maioria dos trabalhadores e agricultores familiares da pesquisa em questão está voltada apenas ao quesito produção, dedicando-se inteiramente a produção de apenas um produto como principal fonte de renda.

A composição da mão de obra dentro das propriedades dos entrevistados que participaram da pesquisa. Assim, podemos perceber que 4 dentre 08 das famílias entrevistadas possuem quatro pessoas trabalhando na propriedade. Nessas propriedades a mão de obra está composta pelo chefe da família e sua esposa e mais dois funcionários. Nesse caso foi observado o envelhecimento dos chefes de família, ao mesmo tempo a

ausência dos filhos que optam por outra atividade fora da propriedade agrícola o que reduz o número de membros da família atuando na propriedade e, além disso, aumentando a contratação de serviços. Em outro caso dois (02) entrevistados possuem mão de obra derivada apenas do chefe da família e sua esposa. Um dentre oito entrevistados possui três (03) trabalhadores, estes são os casos em que o casal e mais um filho trabalham em conjunto na propriedade. E, apenas um do total dos entrevistados dispõem de cinco trabalhadores, além dos membros da família (composta por três pessoas), empregados na sua propriedade.

5.2 ANÁLISES DOS EMPREENDIMENTOS ADOTADOS PELOS AGRICULTORES FAMILIARES EM SUAS PROPRIEDADES

No que se refere a investimentos em inovação pelos agricultores familiares em suas atividades laborais dentro do próprio empreendimento, as respostas indicaram que alguns trabalhadores rurais que participaram da pesquisa para aumentar seu potencial produtivo utilizaram como estratégia a busca por capital para investir em seus empreendimentos rurais. A partir da aquisição de capital que pode ser por meio da venda de algum terreno rural ou acedendo a financiamento rural para comprar maquinários para seu negócio ou reforma do próprio estabelecimento.

Ainda nessa mesma análise, sete do total de oito agricultores familiares analisados fazem investimento em inovação no próprio negócio e, que apenas, apenas um dos oito não fazem qualquer investimento em inovação em suas propriedades rurais, mas os motivos, segundo os depoimentos, são diversos e, podem ser desde a falta de certos documentos que possam aceder a alguma categoria de financiamento rural ou mesmo por desconhecer a possibilidade dessa alternativa.

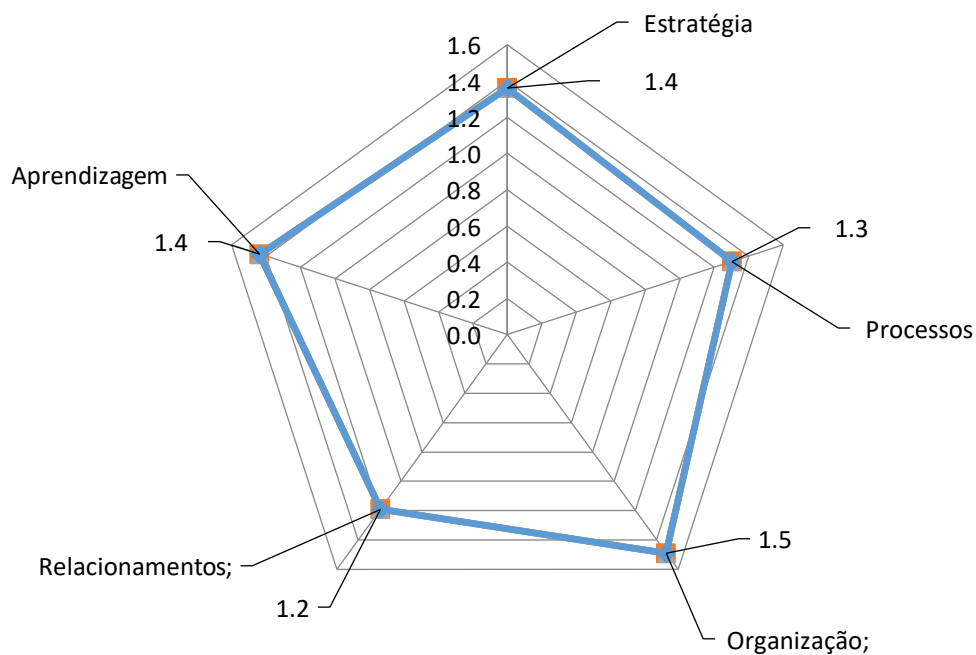
5.3 GESTÃO DA INOVAÇÃO COM AGRICULTORES FAMILIARES

A análise a partir de agora se refere ao questionário desenvolvido com as 40 assertivas que foram direcionadas aos 08 participantes da pesquisa. O objetivo dessa temática é poder perceber como os agricultores familiares buscam ter certa relação com o

tema da gestão da inovação, conforme as cinco variáveis que foram mencionadas e trabalhadas na pesquisa (estratégia, processos, organização, relacionamento e aprendizagem).

O Gráfico 1 demonstra os resultados de como as 5 variáveis e como estas aparecem na análise. O eixo possui escala de 0,0 a 1,6, como menor e maior valor.

Gráfico 1 - Contraste dos 5 fatores de inovação das 08 famílias entrevistadas.



Fonte: Elaboração do autor

O Gráfico 1 apresenta o resultado do cruzamento dos dados obtidos das 08 famílias dos agricultores familiares. O Gráfico aponta a pontuação que cada uma das cinco variáveis obteve na análise final.

5.3.1 Organização

No tópico que diz respeito a variável organização, como se pode observar novamente pelo gráfico 01, que os agricultores familiares rurais analisados na pesquisa demonstraram o melhor resultado em valores na pesquisa, o que nos orienta a perceber

que esses trabalhadores rurais apresentam certa organização de trabalho aceitável e coerente para um bom ambiente de trabalho em equipe, e que influencia diretamente nos ganhos em qualidade de trabalho para os trabalhadores e a otimização da função de cada trabalhador pois um ambiente de trabalho participativo gera novas ideias e aprimoramentos no negócio.

Ao longo das entrevistas foi possível perceber que a grande maioria destes trabalhadores e agricultores familiares promovem um bom ambiente de trabalho que seja aberto e aceite novas sugestões nos processos produtivos com a finalidade de aprimorar melhores e mais favoráveis resultados de seus negócios. Em um ambiente favorável a sugestões de novas ideias de inovação e que lhes permite tomarem decisões de forma mais rápida e de maneira efetiva.

O trabalho em equipe é um dos elementos que se destacam no quesito organização; provavelmente estimulado por vínculos familiares que os participantes da pesquisa compartilham entre si, pois entre os produtores entrevistados havia muitos que possuíam parte da família gerenciando o empreendimento da propriedade. A comunicação funciona dentro do empreendimento familiar rural analisado na pesquisa. Parece corresponder a um modelo bastante conveniente, com comunicação de cima para baixo, de baixo para cima por meio da organização desenvolvida pelos trabalhadores em seu ambiente de trabalho.

Também foi possível observar nessa análise que os trabalhadores e agricultores familiares rurais, em suas propriedades, procuram desenvolver um ambiente onde os demais membros sejam capazes de buscar novos conhecimentos de como gerar novas ideias inovadoras utilizando para isso novas tecnologias adquiridas como, por exemplo: o uso da internet móvel ou domiciliar que facilita a busca por novas tecnologias ou conhecimentos que possam ser adquiridos por eles próprios durante suas pesquisas na internet. Dessa forma foi possível perceber que entre os trabalhadores rurais existe um ambiente propício a desenvolver e estimular a aplicação e o uso de novas ideias que possam surgir dentro da própria propriedade sem que ajam repreensões na tentativa de executar novas mudanças no processo produtivo.

5.3.2 Estratégia

No tópico sobre a variável denominada estratégia podemos observar no gráfico 1, que a atuação estratégica dos agricultores familiares é de extrema relevância e crucial para a continuidade de suas atividades ao longo dos anos, sem essas habilidades esses trabalhadores produtores rurais não teriam a capacidade de manter seus empreendimentos ativos por tantas décadas. Nesse sentido, o aspecto estratégia é bastante percebido nas práticas cotidianas no âmbito da gestão da inovação dentro dos processos produtivos que são executados no empreendimento, promovendo, através disso, novos processos produtivos, novas formas de gerenciamento desses processos, o que permite a esses produtores capacitar-se para concorrer no mercado.

Os produtores analisados na pesquisa demonstraram conhecimento e consciência da importância de como o fator estratégia é crucial para a continuidade de suas atividades produtivas. Os agricultores familiares demonstraram ter conhecimento do impacto positivo de como uma boa estratégia de negócio pode aumentar sua competitividade e solidez no mercado.

A estratégia nos negócios é uma constante na visão dos produtores familiares rurais, demonstrando a busca deles para obter conhecimento em novas matérias e tecnologias que sejam capazes de aprimorar sua atividade e melhorar a capacitação dos funcionários que atuam no empreendimento.

5.3.3 Aprendizagem

Conforme nos orienta o gráfico 01, podemos perceber que os agricultores familiares envolvidos na pesquisa são conscientes da importância da aprendizagem no seu cotidiano, buscando conhecer e aprender e incorporar novos conhecimentos com a finalidade de melhorar suas atividades laborais dentro da propriedade de maneira que isso possa trazer melhores resultados tanto no aspecto da produção quanto no aspecto econômico.

A capacitação técnica, a busca por aprender e incorporar esses novos conhecimentos adquiridos a partir de uma perspectiva de processo, foi percebido nas entrevistas feitas com os agricultores familiares. Os agricultores familiares entrevistados

revelaram que a capacitação por meio de cursos, palestras, encontros em cooperativas é uma constante entre eles, sempre com a finalidade de adquirir e incorporar novos elementos capazes de aperfeiçoar seus empreendimentos de maneira que seja um processo de busca pela qualidade, distinção do seu trabalho.

Outro aspecto bastante importante dentro do tema da aprendizagem é o fato de como os agricultores familiares analisados na pesquisa buscam aprender a partir de determinadas ações que estiveram sendo aplicadas, por eles e seus funcionários, em suas atividades, e que ao passo do tempo percebeu-se não ser a melhor e mais correta forma de execução dentro do processo produtivo. O agricultor familiar tem dentro do seu cotidiano o espaço e tempo que o possibilita a distinguir os erros de execução e como corrigir esses defeitos aprendendo a transpor os obstáculos que possam ir surgindo no âmbito do seu empreendimento familiar.

As entrevistas também revelaram a maneira como esses trabalhadores agricultores familiares utilizam de certa habilidade de fazer analogias, conferindo e contrastando seus processos produtivos e serviços como os vizinhos, como a finalidade de buscar perceber se estes processos produtivos são os mais adequados e capacitados a oferecer um produto mais competitivo no mercado. Essa dinâmica de troca de conhecimento e aprendizagem possibilita esses agricultores familiares a uma constante busca pelo aprimoramento de novas técnicas e ferramentas para otimizar sua produção e promover concomitantemente qualidade de vida dos agricultores e de sua família contribuindo para a continuidade da atividade familiar rural.

5.3.4 Processos

A variável classificada como processo, também, teve pontuação expressiva conforme mostra o gráfico 01. Isso nos mostra a importância que os agricultores familiares rurais analisados na pesquisa atribuem ao quesito processos, o que, também, nos revela que eles percebem que essa variável tem um papel bastante relevante para que a dinâmica dos empreendimentos que eles desenvolvem dentro de suas propriedades familiares rurais possa ser aumentada por meio da inovação permitindo a continuidade do empreendimento no mercado cada vez mais competitivo.

Segundo os resultados da análise da pesquisa nesse âmbito de processos,

pode-se observar a busca por novas ideias de produtos que possam contribuir para o aumento da produtividade do setor leiteiro, mudanças radicais nos antigos processos adquiridos no passado com a aquisição de novos equipamentos que otimizam a produção e que faz com que a priorização de investimentos em novas tecnologias dentro do empreendimento gere maior competitividade e qualidade na produção o que permite uma maior valorização no mercado e ganhos de produtividade.

5.3.5 Relacionamentos

A partir do gráfico 01 é possível averiguar que a variável que corresponde a relacionamentos ficou classificada com o menor valor na escala, demonstrando que de certa forma os participantes estão se limitando no aspecto de relacionamentos com outros indivíduos e prejudicando suas redes de relacionamentos podendo trazer prejuízos aos produtores familiares. Entretanto, foi possível perceber pontos relevantes nessa competência entre os participantes, mesmo que as novas tecnologias de aquisição de informação contribuam para diminuir os relacionamentos entre os trabalhadores rurais elas também agregam certos níveis de conhecimento e informação aos agricultores familiares, pois a grande maioria dos entrevistados possui celular ou computadores domésticos com acesso a internet o que auxilia na captação de novas tecnologias.

Foi possível entender, também, como os agricultores familiares hoje estão cada vez mais compreendendo a importância e a necessidade de ter e fazer uso de novas tecnologias como o uso de internet porque promove novas redes de relacionamentos, transpondo, muitas vezes, a barreira da distância que, em outros tempos, foi um fator limitante na busca por novos conhecimentos para o processo dinâmico da inovação.

Outra limitação que ficou bastante ressaltada na análise feita, foi a pouca participação de centros universitários e centros de pesquisa na contribuição do desenvolvimento dessas competências entre os agricultores familiares, o que poderia ser um fator decisivo para melhorar a qualidade do adquirento de novas inovações tecnológicas junto a esse segmento da sociedade rural que carece de apoio e assistência para um melhor desenvolvimento econômico e social.

Finalmente, pode-se observar o Gráfico 1 no que se refere a gestão de inovação o fator *Organização* obteve a pontuação 1,5 e teve a maior pontuação entre os cinco fatores. Nessa mesma análise o fator *Estratégia* obteve pontuação 1,4 e o fator

Aprendizagem atingiu 1,4 igualmente. Seguindo na avaliação o fator *Processos* obteve 1,3 e o fator *Relacionamentos* foi o que obteve a menor pontuação, 1,2, entre as cinco variáveis.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo analisou se os agricultores familiares de Missal fazem ou não gestão de inovação em seus empreendimentos rurais; se estão conscientes da importância da inovação para a manutenção e o futuro do negócio rural.

O resultado da variável organização, apresentado no gráfico 01, foi o que apresentou a melhor pontuação (1,5) dentre as cinco variáveis analisadas na pesquisa; significando que os agricultores familiares analisados apresentam um ótimo grau de organização e que a busca por novos métodos que sejam mais adequados para desenvolver melhores sistemas de produção tem tido um efeito positivo. O ambiente de trabalho que promova a canalização de novas ideias de produção entre os trabalhadores colabora para a melhor pontuação entre as variáveis. Os fatores *Estratégia* e *Aprendizagem* ambos obtiveram pontuação 1,4 e *Processos* com 1,3.

Em relação ao resultado do tema relacionamentos, foi o que apresentou a menor pontuação (1,2) na comparação com as demais variáveis dentro da pesquisa. Nas entrevistas feitas junto aos produtores foi possível perceber que esse vínculo ficou limitado por um conjunto de fatores como a falta de reuniões dos produtores para compartilhar ideias e informações de novas tecnologias e processos produtivos ou a utilização de outras formas de redes de relacionamentos por meio de novas tecnologias de comunicação (uso de redes sociais) e de certa forma a pandemia do Covid19 que trouxe certo temor e apreensão de manter contato direto com os vizinhos para a promoção de “feedbacks” sobre resultados de processos produtivos.

Entretanto, fica evidente que a busca por qualificação e instrução é prioridade entre os filhos dos agricultores familiares, demonstrando que há uma crescente valorização e conscientização por parte dos agricultores familiares participantes da pesquisa. Com isso, a captação de conhecimentos técnicos tanto para os descendentes quanto para os funcionários que atuam nesses negócios, visa canalizar novas ideias de desenvolvimento por meio de novos modelos de gestão, novos produtos e serviços levando o setor a mudanças de um nível menos tradicional para um nível mais moderno e tecnológico de produzir.

Outro ponto importante observado na análise feita por meio da entrevista junto aos agricultores selecionados refere-se à quantidade de trabalhadores contratados e não contratados nos empreendimentos rurais, sendo que quatro (4) dos oito (8)

proprietários possuem dois (2) funcionários contratados e dois não contratados (nesse caso trabalham o chefe de família e sua esposa). E, uma (1) das oito (8) famílias entrevistadas possui até cinco (5) trabalhadores (que no caso seria o chefe de família sua esposa um filho e dois trabalhadores contratados).

Observou-se, na pesquisa, que esses proprietários familiares que têm mão de obra dos familiares e de outros trabalhadores contratados não possuem um negócio tão grande que exija um número maior de trabalhadores. Há os casos em que o chefe de família e sua esposa, devido a idade avançada ou porque os filhos não vivem mais na propriedade, precisam contratar mais trabalhadores a fim de ajudar nas tarefas. Outra estratégia utilizada por esses agricultores familiares para se manterem dentro da atividade e conseqüentemente no espaço rural foi a capacidade de visualizar a disposição de poder aceder a financiamentos de crédito rural, como o PRONAF por exemplo, para incrementar, melhorar e impulsionar seus empreendimentos rurais e conseqüentemente gerar mais renda em sua propriedade. O que fica demonstrado que esses agricultores familiares conhecem a importância do tema da inovação e que em algum momento fariam esse investimento segundo a perspectiva de suas capacidades produtivas.

A pesquisa limitou-se a pesquisar um conjunto de agricultores familiares que tinham como sua principal fonte de renda a pecuária de leite, no entanto, esses agricultores familiares apresentaram durante as entrevistas outras formas de atividades desenvolvidas dentro da propriedade, o que demonstrou que esses agricultores percebem o potencial existente na propriedade para outras formas de atividades produtivas que possam ser exploradas dentro da propriedade e, que sejam passíveis de apresentar ganhos de produtividade, diminuição dos custos de produção e, conseqüentemente, aumento da renda familiar.

Por fim, através dessa pesquisa percebeu-se que os agricultores familiares analisados na pesquisa estão conscientes da importância do tema da inovação para que haja aprimoramento e desenvolvimento em seus empreendimentos a fim de poder seguir competindo no mercado. Portanto, é preciso maiores investimentos em novos processos que possam otimizar e impulsionar o empreendimento a tal ponto que essas mudanças sejam tão abrangentes que afetem e modifiquem as práticas cotidianas trazendo aprimoramento nos processos de produção, conduzindo para saltos de ganhos formidáveis, competitividade e qualidade de vida, para os agricultores familiares rurais.

Outro ponto que merece ser mencionado que surgiu durante a pesquisa

e, que não fez parte dela, mas que poderá servir como tema para futuras pesquisas é em relação ao parâmetro utilizado pelas empresas que compram o produto do produtor rural pesquisado. Nesse contexto surge a possibilidade para futuras pesquisas como: analisar a relação do preço pago pela quantidade produzida e não pela qualidade do produto produzido pelos agricultores familiares.

REFERÊNCIAS

- ALTAFIN, I. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar**. Brasília: CDS/UnB, 2007.
- BRASIL. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf> Acesso em: 25 de Out de 2022.
- CÁRIO, S. A. F. & Pereira, F. C. B. (2001) **Inovação e desenvolvimento capitalista: referências histórica e conceitual de Schumpeter e dos neoschumpeterianos para uma teoria econômica dinâmica**. Florianópolis: UFSC, Departamento de Ciências Econômicas. (Texto de Discussão, 12).
- COSTA, A. B. (2016). **Teoria econômica e política de inovação**. *Revista de Economia Contemporânea*. 20(2): p. 281-307 ISSN 1980-5527.
- DE OLIVEIRA, Walber Machado; VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro. **Sucessão nas fazendas familiares: problemas e desafios**. Texto para Discussão, 2018.
- DÍAZ, G, Didonet, S; Dodd, A. **Perspectives on innovation management of Ecuadorian companies: empirical evidence**. *International Journal of Innovation Management*, Vol. 20, No. 3. 2016.
- FEITOSA, Cid Olival (2011). **A importância da Inovação para o desenvolvimento econômico local**. *Economia política do Desenvolvimento*. Maceió, v. 4, n. 12, set/dez 2011.
- FREEMAN, C. & PEREZ, C. (1988) **Structural crisis of adjustment: business cycles and investment behavior**. In: DOSI, G. et al. (Org). *Technical change and economy theory*. London: Printer, 1988
- GIL, Antonio Carlos, et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. **Cadernos Municipais. Missal**. Disponível em: <https://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85890>. Acesso em: 02 de Set. 2022.
- KAHN, K. B. **Understanding innovation**. *Business Horizons*, V.61, n.3, p.453-460. Maio-jun. 2018. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0007681318300119?via%3Dihub>. Data de acesso: 02 Set. 2022.
- MATTE, Alessandra; MACHADO, João Armando Dessimon. **Tomada de decisão e a sucessão na agricultura familiar no sul do Brasil**. *Revista de Estudos Sociais*, 2016, 18.37: 130-151.
- MEDINA, G; ALMEIDA, C; NOVALES, E; GODAR, J; POKORNY B. **Development conditions for family farming: Lessong from Brazil**. *World Development*, vol. 74, pp. 386-396. 2015.

OCDE.Manual Oslo: **Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação**. 2005. Traduzido por: FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos. 3ª Ed. Disponível em: <<http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>>. Acesso em: 02 Set. 2022.

DE OLIVEIRA, Walber Machado; VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro. **Sucessão nas fazendas familiares: problemas e desafios**. Texto para Discussão, 2018.

OCDE.Manual Oslo: **Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação**. 2005. Traduzido por: FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos. 3ª Ed. Disponível em: <<http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>>. Acesso em: 02 Set. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A **AGRICULTURA (FAO)**. O **estado** da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil: Um retrato multidimensional. Relatório 2014. Brasília, agosto 2014

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A **ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA (FAO)**. O **estado** da Segurança **Alimentar** e Nutricional no Brasil: Um retrato multidimensional. Relatório 2016. Brasília, outubro 2016

RUFFONI, Janaína, Zawislak, Paulo Antonio; Lacerda, Juliana Subtil (2004). **Uma Análise Comparativa entre Indicadores de Desenvolvimento Tecnológico e de Crescimento Econômico para grupo de países**. Anais do XXIII Simpósio de Gestão de Inovação tecnológica. Curitiba, 2004

SACHS, Ignacy. **Brasil rural: da redescoberta à invenção**. *Estudos avançados*, 2001, 15: 75-82.

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e desenvolvimento rural endógeno: elementos teóricos e um estudo de caso. In: Froehlich, J. M.; Vivien D. (Org). **Desenvolvimento Rural - Tendências e debates contemporâneos**. Ijuí: Unijuí, 2006.

SCHNEIDER, S. **A presença e as potencialidades da agricultura familiar na América Latina e Caribe**. *Redes*, v. 21, n. 3, p. 11–33, set. 2016.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1982. Publicado a primeira vez em 1911, em alemão.

SCHUMPETER, J. **Capitalism. Socialism and Democracy**. 3 ed. Harper&Row, New York.1950.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da Inovação**. 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TIGRE, Paulo (2006). **Gestão da Inovação: A economia da tecnologia no Brasil**. 7. Reimp. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006

ANEXO A – FOLHA DE APRESENTAÇÃO DA ENTREVISTA

Pesquisa de Desenvolvimento Rural – DRUSA/UNILA

Dados gerais da Unidade Produtora Familiar (UPF)

1. Nome da empresa (fantasia) UPF

2. Endereço da UPF

3. Nome e telefone da pessoa que respondeu a pesquisa

4. Nível educacional da pessoa que respondeu a pesquisa

Ensino fundamental
Técnico
Ensino Médio
Superior

5. Qual o empreendimento que essa pessoa trabalha n UPF

Produção
Serviços
Comercio

6. Especificar os produtos que trabalha

7. Número de trabalhadores da propriedade

Nº

8. Sua empresa investe "constantemente" em inovação e desenvolvimento

SIM

NÃO

9. Sua propriedade tem uma unidade/departamento de inovação e desenvolvimento

SIM

NÃO

10. Porcentualmente, quanto sua empresa investe por ano em inovação?

Assinala situação mais real segundo sua percepção. (Marque X)

Entre 0% a 1% do orçamento

Entre 1% a 2% do orçamento

Entre 2% a 3% do orçamento

Entre 3% a 4% do orçamento

Mais de 5% do orçamento

11. Durante o último ano, sua propriedade realizou algum investimento para desenvolver:

- | | | |
|--|-----|-----|
| 11.1 Novos serviços e/ou produtos para o mercado | sim | não |
| 11.2 Adaptações de serviços e/ou produtos existentes | sim | não |
| 11.3 Novos processos para chegar ao mercado | sim | não |
| 11.4 Adaptações de processos existentes | sim | não |

ANEXO B – FOLHA DE PERGUNTAS (QUESTIONÁRIO)

Como é gerenciada a inovação?

nº	Nas seguintes afirmativas, atribua pontuação entre 1 (discordo totalmente) e 7 (acordo totalmente).	(1-7)
1	Está claro que a inovação na agricultura pode ajudar a torná-la mais competitiva.	
2	Existem processos apropriados que nos ajudam a gerenciar o desenvolvimento de um novo produto, de maneira eficaz, desde a idéia até o lançamento.	
3	Nossa estrutura de organização não reprime a inovação, mas favorece seu surgimento.	
4	Existe um forte compromisso com a formação e o desenvolvimento de pessoas.	
5	Temos boas relações com os fornecedores, ambas as partes ganham.	
6	Nossa estratégia de inovação está claramente expressa, todos conhecem as metas de melhorias.	
7	Nossos produtos de inovação geralmente são realizados no prazo e dentro do orçamento.	
8	As pessoas trabalham bem em conjunto ultrapassando os limites setoriais.	
9	Levamos algum tempo para revisar nossos projetos, para que na próxima vez, consigamos melhorar nosso desempenho.	
10	Somos bons em compreender as necessidades dos nossos clientes/consumidores finais.	
11	As pessoas sabem qual é a nossa competência mais característica – o que nos dá uma vantagem competitiva.	
12	Possuímos mecanismos eficazes para garantir que todos (não somente os setores de marketing) compreendam as necessidades do cliente.	
13	As pessoas estão envolvidas com sugestões e idéias para melhorar os produtos e os processos.	
14	Trabalhamos bem com universidades e outros centros de pesquisa para ajudar a desenvolver nosso conhecimento.	
15	Aprendemos a partir de nossos erros.	
16	Exergamos para a frente, em um caminho estruturado (utilizando ferramentas e técnicas de previsão) para tentar ver e imaginar futuras ameaças e oportunidades.	
17	Dispomos de mecanismos eficazes para gerenciar a mudança de processo, desde a idéia inicial até a implementação com êxito.	
18	Nossa estrutura nos ajuda a tomar decisões rapidamente.	
19	Trabalhamos junto com nossos clientes na exploração e desenvolvimento de novos produtos.	
20	Comparamos sistematicamente nossos produtos e processos com os de outros produtores.	
21	Nós, produtores, temos uma visão compartilhada de como a produção se desenvolve por meio da inovação.	
22	Pesquisamos sistematicamente idéias de novos produtos.	
23	A comunicação é eficaz e funciona de cima para baixo, de baixo para cima através da organização.	
24	Colaboramos com outros produtores para desenvolver novos produtos e processo.	
25	Fazemos reuniões e compartilhamos experiências com outros produtores para que nos ajude a aprender.	
26	Existe o compromisso e suporte de alta gerência para a inovação.	
27	Dispomos de mecanismos adequados para garantir o envolvimento prévio de todos os setores no desenvolvimento de nossos produtos/processo.	
28	Nosso sistema de remuneração e reconhecimento apoia a inovação.	
29	Tentamos desenvolver redes de contatos externos com pessoas que possam ajudar, por exemplo, pessoas como conhecimentos específicos e especializados.	
30	Somos bons captando o que aprendemos, e assim, outros dentro da organização podem fazer uso disso.	
31	Dispomos de processo adequados para examinar novos desenvolvimentos tecnológicos ou de mercado e determinar o que significam para a estratégia da nossa produção.	
32	Temos um sistema claro de escolha de produtos de inovação.	
33	Temos um ambiente de apoio para novas idéias – as pessoas não necessitam deixar a propriedade para buscar novas idéias.	
34	Trabalhamos perto do sistema de ensino local e nacional para comunicar nossas necessidades em matéria de competências.	
35	Somos bons aprendendo como outras organizações.	
36	Existe uma conexão clara entre os projetos de inovação que realizamos e a estratégia geral do negócio.	
37	Existe flexibilidade suficiente em nosso sistema de desenvolvimento de produto para permitir que projetos pequenos “rápidos” tenham êxito.	
38	Trabalhamos com êxito em equipe.	
39	Trabalhamos perto dos “consumidores principais” para desenvolver novos produtos e serviços inovadores.	
40	Usamos medições para ajudar a identificar onde e quanto podemos melhorar nossa gestão da inovação.	

FOLHA DE APRESENTAÇÃO DA ENTREVISTA